

CAPA

Obra 744 — Contenções na Serra do Espigão (SC) Para ficar na HISTÓRIA...



Para dimensionar parte da área da obra foi necessário que esta imagem, ainda na fase de mobilização, fosse obtida por um drone

Serão todos os tipos de soluções que a SEEL aplica no mercado para seis contenções em uma mesma obra — Pág. 4

EDITORIAL

“COM FÉ E RESPEITO AOS VALORES!”

Neste Editorial reproduzimos trecho do emocionante discurso de Fernando França, Diretor da SEEL, realizado durante celebração pelos 24 anos da empresa.

“Vivemos no Brasil uma situação de crise política e econômica; mas a SEEL tem sobrevivido de forma exemplar. Em 2015 e 2016 priorizamos a preservação da empresa; mantivemos os pagamentos e os salários rigorosamente em dia e, face ao excepcional trabalho de todos, tivemos um resultado que representa uma vitória! Para 2017, graças à conquista no início do ano desta importante e histórica obra na Serra do Espigão (SC), estamos esperando um pequeno crescimento para, em 2018, comemorarmos o nosso Jubileu de Prata (25 anos) em grande estilo! O nosso sonho grande é ser uma das cinco maiores empresas de Engenharia no Estado do Rio de Janeiro, crescendo de forma sustentável, respeitando os valores EXCELÊNCIA, INOVAÇÃO, ÉTICA e TRANSPARÊNCIA, FOCO NO CLIENTE, DESENVOLVER PESSOAS E EQUIPE, SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA, COMPROMETIMENTO EMPRESARIAL. Vamos, com muita fé, chegar lá!”

Fernando França.

A SEEL.

PG2 — E o que seria da empresa sem as nossas MULHERES



Foto: Divulgação

PG6 — O que significa TRABALHAR UIRAJANDO

Nesta série de reportagens NOSSOS COLABORADORES revelam como é sair da rotina EM NOME DO TRABALHO... nesta edição Lucio Teixeira, Michel Lima e Ubiracy dos Reis



Foto: Divulgação

E ainda nesta página...
SEEL incentiva o programa CARONA SOLIDÁRIA



PG8 — SEEL completa 24 anos UNINDO e SOMANDO talentos! Diretores se confraternizam com colaboradores!



Eduardo França, Paulo Henrique Dias, Fernando França, Fábio Dias, Tiago Proto e Ricardo Mattes

Foto: Alexandre Pecanick

Canal de Comunicação etica@seel.com.br

USE ! ELE É SEU! Envie sua denúncia, sobre qualquer tema, de qualquer lugar em qualquer dia e horário. Garantimos o sigilo absoluto!

NOSSAS PESSOAS

VAMOS CONHECER MELHOR O...
OSEIAS DE SOUZA JANUÁRIO,
 OPERADOR SÊNIOR DE PERFURATRIZ



Fotos: Album de família

Aos 13 anos ele já estava no batente em uma fábrica de lajes pré-moldadas na mesma rua em que morava em Belfort Roxo (RJ). “Desde cedo sempre gostei de trabalhar para poder escolher as minhas roupas, as minhas coisas”, conta Oseias de Souza Januário, nosso Operador Sênior de Perfuratriz, hoje aos 42 anos, com os 14 últimos vividos em obras da SEEL. Depois da fábrica, Oseias foi balconista de padaria, ajudante de cozinha de hotel e ajudante de refrigeração. Entre altos

e baixos do mercado, em 2003, foi indicado para a SEEL pelo amigo Altair, que já trabalhava na empresa. Gilvan Benjamin, um dos colaboradores mais antigos da SEEL, era seu vizinho e também “deu uma forcinha”.

Caxiense, de família grande (tem seis irmãos), Oseias é apaixonado pela esposa Elizângela – com quem se casou cedo, ainda adolescente – e pelos filhos Matheus (23 anos), Igor (19 anos), Lívea (18 anos) e Andrei (16 anos); mas guarda no coração um espaço especial para o seu Flamengo. “O gol do mengão que não sai da minha memória é aquele do Petkovic de falta contra o Vasco na final do Carioca em 2001”, descreve. Ir ao estádio? Não faz a cabeça dele, que é fissurado em assistir aos jogos pela TV e aos filmes, com a família, no Netflix. Na TV ele também joga vídeo game com os filhos.

Oseias é, ao mesmo tempo, uma pessoa tranquila e bem humorada, ingredientes ideais para quem adora fazer amigos. Ele também se destaca por se adaptar a qual-



quer tipo de obra. “Não tenho preferência; se a SEEL precisa de mim, cumprio a missão”, afirma. O nosso entrevistado agradece à SEEL pelo que conquistou na profissão. “Entre como ajudante de servente e aprendo muito com caras como o Gilvan e o Luciano Caetano; já recebi até propostas para sair da SEEL e recusei; nada substitui o ambiente legal que vivo aqui”, garante Oseias.

Se a família SEEL o faz sorrir, os filhos também são motivo de orgulho; o mais velho, Matheus já é casado e trabalha como garçom no Caxias Shopping. E que dizer do Igor, que fez curso de Informática e tem conhecimento de webdesign?! Dois rapazes, assim como o pai, com o firme propósito em crescer por meio do trabalho.

ACONTECE

101 ESTUDANTES FELIZES!

Em 2014, foram 36; no ano passado 71 e neste ano, no final de janeiro, 101 kits escolares foram entregues pela SEEL aos nossos colaboradores, na sede e nas obras, para que seus filhos possam tirar boas notas e orgulhar os pais. O sucesso da ação da SEEL está estampado, por exemplo, na felicidade de quatro dos nossos colaboradores da Obra 738. Além de mochila, o kit incluiu caderno, estojo, lápis, entre outros itens.



CARNAVAL SEGURO

Seguindo uma tradição de orientação aos colaboradores, o período pré-carnavalesco na SEEL contou com palestra na sede de Duque de Caxias (RJ) do SECONCI sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), além de distribuição de preservativos e kits informativos na sede e em nossas obras.



8 DE MARÇO FOI DELAS

No Dia Internacional da Mulher as nossas colaboradoras foram agraciadas com as dicas de limpeza, maquiagem e cuidados com a pele da consultora Vanessa Reis, da Mary Kay. Suellen Fernandes (Suprimentos) se voluntariou para comprovar que as dicas da consultora valem a pena. O tutorial de maquiagem e o kit completo ficaram disponíveis para todas. Além das mulheres da sede, nas obras, a engenheira Mariana Bruno e Maria Aparecida, administrativo (foto), também receberam kits de maquiagem.



ABRE O JOGO

ENTENDA A IMPORTÂNCIA DO
PLANEJAMENTO E CONTROLE PARA A SEEL
 ...COM HUGO CUNHA, ENGENHEIRO CIVIL



Foto: Divulgação SEEL

Português, 29 anos, da cidade de Vizeu, o engenheiro civil Hugo Cunha, está há 15 no Brasil e desde agosto do ano passado presta serviços à SEEL nas áreas de Planejamento e Controle, após passagens bem sucedidas pela Camargo Corrêa e pelo Consórcio da Linha 4 do Metrô do Rio. Ele esclarece a importância do suporte que está fornecendo a todas as áreas da SEEL e às nossas obras.

Como Planejamento e Controle, em geral, são importantes para uma empresa?

Hugo – O Planejamento permite organizar as atividades do seu projeto; auxiliando a identificação das “ameaças” e “oportunidades”. Quando você sabe com o quê vai lidar, pode diminuir ao máximo os riscos dessas ameaças e

aproveitar o potencial do projeto. Na fase do Controle, monitoramos se o que foi estabelecido está sendo executado, ou se está sendo feito melhor ou pior. Se o controle diário for assertivo, conseguimos impedir que os problemas se arrastem e ganhem proporções de difícil solução.

Diante disso, qual foi o seu primeiro passo na SEEL?

Hugo – Em um primeiro momento, antes de implantar qualquer coisa, foi fundamental, durante três semanas, entender em que ponto estava a empresa. Conheci as pessoas, os procedimentos que elas usavam e, a partir daí, pude implantar algo mais estruturado.

Você visitou as obras?

Hugo – Sim; o conhecimento não deve ficar só no papel. A conversa com os gestores de obras foi muito aberta, mas sempre com cautela, para não invadir o espaço de cada um. Vou sugerindo, aos poucos, melhorias onde elas podem acontecer. O retorno de todos tem sido muito positivo, embora este processo esteja, ainda, apenas começando.

Mas que resultados interessantes você já pode destacar?

Hugo – Já desenvolvemos um padrão de indica-

dores. Controlados, eles permitem a diretoria e a gestão da obra uma tomada de decisões assertiva. Além disso, conseguimos coletar uma base de dados consistente em relação à produtividade e interferências que acontecem nas obras.

De forma clara, o que significa isto?

Hugo – Dou um exemplo: quantas horas um profissional leva para executar determinada ação na obra. A análise desse simples dado permite avaliar se o serviço está sendo executado de uma forma improdutiva e precisa melhorar, ou se não estamos cobrando o preço correto em relação ao trabalho executado. Isto nos ajuda a sermos mais competitivos e também a premiarmos o bom desempenho do colaborador por meio de sua remuneração. E esses indicadores só podem ser levados em conta se forem confiáveis.

E o que você projeta para o todo o ano de 2017?

Hugo – A SEEL está em expansão, ao contrário do mercado, que enfrenta, ainda, uma retração. Tudo isto se deve a um trabalho da diretoria voltado a aproveitar oportunidades em meio à crise. Tivemos um início de 2017 bom e a tendência é a de continuar. O foco é estarmos, ao final de 2017, muito melhor do que hoje.

SAÚDE

FISIOTERAPIA - GRANDE RECURSO NA RECUPERAÇÃO DE LESÕES



Nas obras da SEEL o trabalho é puxado. Mesmo bem preparado fisicamente, ninguém está totalmente livre de sofrer algum tipo de lesão muscular. Para a total recuperação da lesão, tomar analgésico ou anti-inflamatório não é o suficiente. O ideal é procurar um fisioterapeuta que lhe oriente sessões de exercícios e massagens que restabeleçam os movimentos ideais dos membros superiores e inferiores.

Segundo o Dr. Vito De Luca, Médico Ocupacional que atende à SEEL, se a lesão for no ombro, por exemplo, será preciso identificar os músculos que a provocaram ou a agravaram ou que fatores podem tê-la desencadeado. “Muitas vezes, a causa é uma alteração no posicionamento da coluna cervical ou da lombar, que exige tratamento local para diminuir a dor e a inflamação. Simultaneamente procura-se melhorar a postura e corrigir as ações que possam ter desencadeado os sintomas. Para tanto, são propostos exercícios de fortalecimento e alongamento da musculatura, além do uso de aparelhos que ajudem a regenerar o tecido lesado”, esclarece o Dr. Vito.

CAPA

OBRA 744 (GRUPO ARTERIS)

IMPORTANTE, COMPLEXA, ESTRATÉGICA...

EQUIPE COM 88 PESSOAS INICIA SEIS CONTENÇÕES NA SERRA DO ESPIGÃO (SC)



Alpinistas já trabalham no alto do talude a 90m

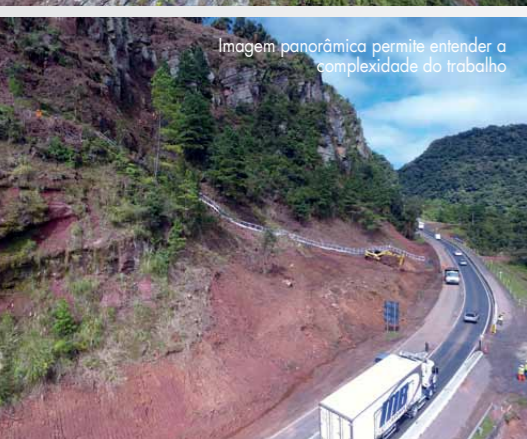


Imagem panorâmica permite entender a complexidade do trabalho



Canteiro de obras construído pela SEEL foi elogiado pelo cliente

iremos lidar. Tudo foi mapeado; há trechos com blocos de rochas maiores e outros com blocos menores”, revela Felipe. Segundo o engenheiro, a obra é tão complexa que durante o mês de março foi trabalhada apenas questão do acesso e da limpeza do talude em toda a sua área de 30 mil m² - a questão ambiental é prioritária para o cliente, o Grupo Arteris. “A partir de maio usaremos helicópteros para levar material ao topo do talude”, informa o engenheiro coordenador.

Alguns números da Obra 744, cuja construção do canteiro foi finalizada em fevereiro, impressionam: serão usados 1.050,00 m³ de concreto; 43.260,00 m² de telas de aço especiais de três modelos distintos, 900 m de estacas raiz e 4330 m de tirantes. Nada menos do que 50 alpinistas (20 deles recém-treinados pela SEEL – ver quadro) irão atuar de sol a sol. Para que o nosso leitor possa dimensionar o empreendimento, as imagens desta reportagem foram obtidas por meio de drones. Como o ponto de obra é muito próximo à pista de rolamento, aquele trecho da rodovia está operando em esquema de “pare-e-siga”.

Felipe Kapper destaca que a SEEL recebeu elogios de David Diaz, Presidente do Grupo Arteris, que visitou o canteiro de obras e o considerou muito funcional (com estrutura de containers – conforto e segurança para pessoas e materiais). Há um acesso, embora estreito, bastante seguro para a equipe de trabalho. A equipe, aliás, deslocada pela SEEL do Rio de Janeiro, está toda hospedada

em um pequeno hotel em Santa Cecília (SC), às margens da rodovia. Neste mês de abril, Felipe Kapper, esclarece que “iremos atacar os principais pontos de contenção com os alpinistas”. Esta reportagem traz a fase de mobilização da obra. Nas próximas edições daremos espaço às outras fases do empreendimento que faz a SEEL, aos poucos, como se diz, no ditado popular, “ir aumentando a sua régua no mercado”.



Foto: Maria Duarte

Imagem do treinamento de irata, realizado em Niterói

20 ALPINISTAS PARA O MERCADO

Em parceria com a ClindTec (certificada pelos órgãos Irata Brasil e Irata International para trabalho em altura) a SEEL contratou e realizou, em Niterói (RJ), uma semana intensiva de treinamentos no mês de fevereiro nos quais 20 profissionais foram capacitados em técnicas específicas para o trabalho em altura. O RH da SEEL esteve presente na condução e orientação do treinamento, também trabalhando com os novos colaboradores a questão da “Missão, Visão e Valores SEEL”. “O resultado foi excelente; eles estarão nesta Obra 744, mas a capacitação que eles têm é para o mercado, para a vida de cada um”, destaca Maria Duarte, Analista de RH da SEEL.

OBRAS SEEL

OBRA 742 – MARINHA – RIO (RJ)

EXTREMO CUIDADO DESDE OS PRIMEIROS PASSOS



O antes e o Depois da pavimentação da via de acesso ao canteiro de obra



Foto: Reginaldo Silva

Em uma área de aproximadamente 16 mil m², na Praia da Bica, Ilha do Governador, Rio de Janeiro (RJ), uma equipe com 18 colaboradores da SEEL, coordenada pelo engenheiro Manuel Casadó, realiza a fase inicial de da execução de solo grampeado, com instalação de geomanta e 887 grampos que irá recuperar a encosta do depósito de combustíveis da Marinha. Segundo o engenheiro a obra tem caráter emergencial, pois os deslizamentos fósseis

ocorridos recentemente ameaçam o trabalho de muitas pessoas e a operação do depósito de combustíveis da Marinha.

“Um dos maiores desafios dessa obra será o manejo ambiental cuidadoso e detalhado, com, monitoramento da fauna e transplante de germoplasma”, destaca Casadó. O metucioso trabalho iniciou – como se observa nas fotos – pela própria construção do canteiro de obras e a manutenção do acesso ao local da in-

tervenção da obra, mas também passa pela retirada de cada material, de galhos e plantas e descarte de resíduos. O contrato da Obra 742 prevê duração até o final de dezembro, mas Casadó pretende antecipar esse prazo em até dois meses, entregando tudo concluído até o final de outubro. Na última edição do ano o Jornal da SEEL apresentará as imagens finais do solo grampeado.



Imagem do canteiro de obras às margens da Praia da Bica

OBRA 736 – ALEGRE (ES)

PERCALÇOS? IMPREVISTOS? NADA NOS IMPEDE DE CUMPRIRMOS A MISSÃO



Colocação de tirante

Além dos 26 tirantes e seis drenos horizontais profundos (DHP), a PCH Brasil solicitou à SEEL, mesmo após finalizado o projeto inicial, a execução de mais três tirantes na rocha do lado esquerdo da ombreira que tem cerca de dois metros de altura na Barragem de Alegre (ES). “O aditivo nos traz complexidade, realizamos a limpeza e o grampeamento das lascas de rocha soltas a 350 metros de altura, localizadas acima da região em executamos os tirantes da primeira fase da obra e os mais recentes (aditivos)”, conta o engenheiro Marcio Braga, coordenador da obra, que tem

ainda como engenheiro residente, Gustavo de Assis. Ele acrescenta que “tínhamos constantemente pedras soltas que precisávamos inspecionar, identificar o problema e elaborar ações para contê-las que, muitas vezes, eram, interrompidas pela época de chuvas”.

As imagens desta matéria são do final de fevereiro, pouco anteriores à entrega da Obra 736 ao final de março último. Já na fase final do trabalho de contenção, Marcio Braga se confessava feliz pelos resultados obtidos pela equipe de 12 colaboradores. “Avalio

que o nosso trabalho atendeu perfeitamente o que foi proposto em termos de segurança”, finaliza. Nas imagens desta matéria mostramos parte do acesso que foi criado e a execução de drenos e tirantes.



Panorâmica do trabalho no talude



Escada de acesso criada pela equipe da SEEL

“SEM DESFAZER AS MALAS...”
TRABALHAR VIAJANDO (1ª PARTE)



Ubiracy dos Reis (de camisa azul) e a sua equipe



Lucio Teixeira

Por algum tempo eles trabalham...e moram a milhares de quilômetros de suas casas e rotinas. Em duas reportagens destacamos seis colaboradores da SEEL (três nesta edição) cujo foco no trabalho os ajuda a lidar com a saudade e o tempo sem ver a família e pisar o chão de casa.

Há mais de um mês a 1231 km de sua Paty do Alferes (RJ), Ubiracy Macedo, o “Bira”, desenvolve junto com sua equipe de cinco colaboradores (todos do Rio), uma obra para a SEEL em Cachoeira Dourada, divisa entre Goiás e Minas Gerais. Trinta dias parece pouco para quem trabalha viajando há 25 anos. “Já conheci quase todo o Brasil; vivo novas experiências todos os dias”, conta. Bira define que, para trabalhar viajando, em primeiro lugar, vem “a confiança em si mesmo”, e depois “a consciência de que se está trabalhando em prol da família que ficou em casa e da “família”, ou equipe, com a qual está na obra”. Até por isto, revela gostar de escolher com quem irá trabalhar em viagem. “É fundamental conhecer a fundo cada um e saber como vai reagir em cada situação”, esclarece.

Bira, que tem cinco filhos e mora com três deles, quando chega em casa costuma ouvir a pergunta “Papai que dia você tem que voltar para a obra?”. Assim como ele, o gaúcho radicado no Rio, Lucio Teixeira, que tem só três meses de SEEL, vive a questão de se doar inteiramente a esposa e filhos nos poucos dias de folga entre uma e outra jornada mensal de trabalho em Santa Catarina (SC) – atualmente está na Obra 718 em Joinville (SC). “Quando chego o sentimento é sempre doido; muitas perguntas, passeios, tudo intenso”, descreve ele que, no entanto, vê um diferencial vital à carreira de quem trabalha viajando: “o contato com outras culturas me ajuda demais a crescer como ser humano e profissional; a todo o momento aprendemos a aceitar o diferente”. Como o contrato da obra 718 é longo, a previsão é que Lucio fique em Santa Catarina até novembro de 2019. Ele e a esposa Juliana conversaram bastante antes que assumisse a empreitada. “Ela entendeu a oportunidade de estar na SEEL seria excelente para todos nós”, argumenta. O lado bom é que sua sogra mora em Santa

Catarina, o que facilita que sua esposa e os dois filhos possam vir e estar, em alguns momentos, mais perto.

A não muitos quilômetros de Lúcio, em Santa Cecília (SC), na Obra 744, está o Michel Lima. Há quase três anos na SEEL, o carioca Michel conta, com muito orgulho, que aceitou de primeira esta primeira experiência de trabalhar viajando. “É bem difícil ficar longe de casa, da minha esposa, não dormir na própria cama, mas eu busco os desafios e tive que organizar as matérias da faculdade de Engenharia de Produção que estou cursando”, informa.

Michel e a esposa se falam todos os dias por telefone e vídeo conferência; o mesmo acontece com Bira, Lucio e suas esposas e filhos. Junto com Michel, muitos colaboradores da Obra 744 também vivem a primeira experiência de trabalhar longo tempo longe de casa. Além de se ajudarem muito, dentro e fora da obra, estão interagindo com o ambiente. “Estou conhecendo uma cidade muito organizada, um povo educadíssimo e tranquilo; é algo que levo para minha vida”, destaca o jovem carioca.



Michel Lima diz um “até logo” à esposa

COMPORTAMENTO
SEJA SOLIDÁRIO AO VOLANTE!

Se você é solidário na empresa, o expediente terminou e agora está no volante para retornar à sua residência, saiba que vale demais a pensa ser solidário também no trânsito. Por questão de espaço, destacamos aqui apenas algumas posturas bacanas: Nunca dirija pelo acostamento nas estradas / Chinelos, fones de ouvido e mão pra fora do carro não combinam com direção segura /Respeitar sempre qualquer sinalização e prioridade de passagem de veículos pela esquerda / Nunca

estacionar em frente a entradas de garagem ou bloqueando calçadas.

Na SEEL, a solidariedade ao volante começa na saída e chegada de todo mundo. Aqui há a Campanha de Carona Solidária (foto) parte integrante do Cronograma Anual de Ações para Preservação dos Recursos Naturais’ do PSMS – 4009 (Programa Conservação Ambiental). Além de unir mais os colaboradores, a iniciativa contribui também para a menor dissipação de combustíveis fósseis no ar.



Maria Duarte e Rosi Triani oferecendo carona aos colegas

Nesta edição... COMPROMETIMENTO



Fotos: Thinn Stock Images

Quem se compromete a algo; assume o compromisso de fazê-lo e o faz, sempre, em seu dia a dia. Um dos valores que a SEEL estabelece para seus colaboradores é o do “Comprometimento” que, na empresa, ganha o sobrenome “Empresarial”. Mas não basta estar COMPROMETIDO apenas na SEEL; também é preciso agir assim, em casa, com a FAMÍLIA; e, em qualquer lugar, com a SOCIEDADE. No quadro abaixo sugerimos uma correlação com estes outros “ambientes” de sua vida...

Alguns exemplos de “ser COMPROMETIDO”

QUESTÃO NA EMPRESA	EM FAMÍLIA	EM SOCIEDADE/AMIGOS
Controle de custos e combate ao desperdício	Não gastar mais do que ganha, economizar energia (não deixar luz acesa e aparelhos ligados sem necessidade etc), só comprar o que de fato precisa.	Colaborar com economia de água e luz em clubes, em condomínios, não deprestar patrimônio público ou coletivo que obrigue elevação de custos em manutenção.
Fazer o que foi combinado e dentro do prazo	Realizar aquela programação acertada para o final de semana. Fazer as reformas e ajustes que beneficiam a todos.	Comparecer aos locais e eventos que previamente informou. Cumprir regras de conduta de seu clube ou condomínio ou grupo de amigos.
Refletir sobre o impacto de suas ações	Ao orientar os filhos pensando no que eles farão com seus conselhos; Ao planejar de que forma irá se divertir com esposa/marido e filhos; Ao tomar decisões sobre mudanças radicais em casa.	No relacionamento diário com amigos, conhecidos e desconhecidos em diversos locais e na internet/redes sociais. Ao programar sua participação em eventos mantendo o foco em não prejudicar ninguém.
Ações para agregar valor e/ou que priorizam o todo	Aquisição de algo para a casa que seja do agrado de todos; programação da rotina para que todos possam passar mais tempo juntos.	Criação de um projeto ou trabalho doméstico que traga satisfação para toda a vizinhança; envolvimento em trabalho voluntário de ajuda a quem precisa ou de conscientização de todos sobre, por exemplo, cuidados ambientais.
“Vestir a camisa” e gostar do que faz	Demonstrar e fazer com familiares aquilo o que realmente você gosta; seus familiares percebem que você está ali com eles porque tem realmente vontade de permanecer ali.	Dedicação a projetos nos quais você e todos à sua volta sentem que está gerando prazer a ambos. Realizar atividades com amigos que jamais lhe deem a sensação de que o tempo “se arrasta”.

PESQUISA DE CLIMA SEEL

EXCELENTE NOTÍCIAS!



Foto: Laiane Costa

88% dos colaboradores da SEEL estão plenamente satisfeitos com a empresa. E quando algum de nós enche o peito para falar da “Família SEEL” o faz com sinceridade: 97% daqueles que atuam na SEEL têm orgulho em vestir esta camisa. Os

dados são da mais recente Pesquisa de Clima Organizacional realizada no final de 2016 e da qual participaram colaboradores das obras e da sede de Duque de Caxias (RJ). Respondida de forma sigilosa, a pesquisa foi estruturada em ri-

gorosos critérios que avaliam, em todo o mercado, as melhores empresas para trabalhar, com base nas dimensões Respeito (83%), Credibilidade (83%), Imparcialidade (77%), Camaradagem (92%), além do Orgulho, citado acima – entre parêntesis os percentuais obtidos pela SEEL.

Segundo Fábio Dias, Diretor da SEEL responsável pela coordenação desse trabalho, esses números demonstram uma clara evolução à pesquisa realizada em 2014. “O resultado mostra que, mais do que se preocupar com seus colaboradores, a empresa tem sido bem-sucedida em diversas ações para aprimorar o clima organizacional”, destaca Fábio. Um dos pontos de maior evolução, como revela o Diretor, é o da confiança de todos em relação aos rumos estratégicos e à atuação das lideranças da SEEL.

INSTITUCIONAL

SEEL CELEBRA 24 ANOS DE SUCESSO!



Com muito orgulho por se consolidar com marca cada vez mais forte no mercado da Engenharia, a SEEL celebrou seus 24 anos (1993-2017) no último dia 10 de março (a data seria dia 12, mas caiu em domingo) destacando a determinação e comprometimento de seus colaboradores, como fizeram questão de enfatizar os sócios-fundadores (e diretores) Fernando França e Paulo Henrique Dias. "Hoje é o aniversário de todos nós", definiu Fernando. Em 24 anos quase 750 obras deixaram a marca de grandes soluções em geotecnia.

Antes de soprar as velas do bolo, os di-

retores e um saguão lotado de colaboradores ouviram uma homenagem especialmente preparada por seus Jovens Aprendizes. Ramon Lima (Manutenção), Izabela Diniz (Manutenção), Brenda Farias (Cadastro), Marília Gabriela (Pessoas) e Marcielli Laiber (QSMS) deram depoimentos emocionantes, fazendo questão de destacar o imenso prazer em pertencer à "Família SEEL", agradecendo a paciência e o "olhar mais humano" dos gestores da empresa, em confiar-lhes responsabilidades que os fizeram aprender lições muito importantes para as suas vidas.

Muito mais do que a tradição de cantar "parabéns pra você", os colaboradores da SEEL ouviram de seus diretores que "mesmo diante da crise, estamos trabalhando intensamente para que a nossa empresa se perpetue no mercado". "Temos que ser cuidadosos e, ao mesmo tempo firmes, na retomada após essa crise", destacou Paulo Henrique Dias. Todos ouviram os agradecimentos pela vontade e boa fé em acreditar na empresa.

"NÃO TERÍAMOS CHEGADO ATÉ AQUI, NÃO FOSSE A DETERMINAÇÃO E O COMPROMETIMENTO DE CADA UM DE VOCÊS...2015 E 2016 FOCAMOS NA MANUTENÇÃO DE NOSSA EQUIPE DE TRABALHO E... FIZEMOS!"

Fernando França



"ENXERGAMOS OS NOSSOS COLABORADORES COMO PESSOAS DA NOSSA FAMÍLIA; PODEMOS ATÉ CHAMAR A ATENÇÃO, MAS SEMPRE COM O OBJETIVO DE CRESCER, SEMPRE COM MUITO RESPEITO"

Paulo Henrique Dias



Aprendizes Ramon Lima, Izabela Diniz, Brenda Freitas, Marília Gabriela e Marcielli Leiber, ladeados por Laiane Costa e Maria Duarte (da esquerda para a direita)

E CLIENTE GOSTOU...

TRANSPETRO ELOGIA SEEL POR RESULTADOS NA OBRA 718

Na reunião trimestral da Transpetro, em 24 de janeiro, que avalia resultados relativos às ações de QSMS de seus fornecedores, a SEEL foi convidada a apresentar os resultados de 2016 da Obra 718. Foram revelados excelentes números, inclusive o dobro de horas exigidas

em relação ao treinamento, e atitudes proativas, como a da inspeção trimestral da qualidade das ferramentas (imagem). Nossa performance mereceu elogios rasgados de Hudson Régis de Oliveira, Gerente da Transpetro nas Faixas de Dutos da Região Sul.



EXPEDIENTE DA EDIÇÃO:

JORNAL INTERNO DA SEEL
(www.seel.com.br)



Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias
Eng. Fernando Antônio Roche França
Eng. Tiago Proto Silva
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos
Eng. Fábio Vieira Dias
Eng. Eduardo Linhares França

Conselho Editorial:

Fábio Vieira Dias
Maria Duarte
Laiane Costa
Fernanda Mendes

Jornalista Responsável (redação e edição):

Alexandre Peconick – MTb. 17.889
comunicacao@seel.com.br

Diagramação e Arte:

Murilo Lins
murilolins@terra.com.br

Impressão:

Grupo Smart Printer Soluções em Impressão